
ANEXO A2: Formulário para o Relatório Final

Relatório Final

Título do projeto: Agroindústria de polpas e sucos – extraíndo o melhor da fruta, agregando renda e contribuindo para o desenvolvimento sustentável	
Instituição responsável: Associação de Mine e Pequenos Agricultores do Projeto de Assentamento Cachimbo – AGRIPAC	
Endereço: Rua Peroba, s/n, Distrito União do Norte, Peixoto de Azevedo – MT	
Telefone: (66) 9 9643-9436	
E-mail: associacao.agripac@gmail.com	
Coordenador do projeto (nome e e-mail): Clovis Luiz de Moraes Manica manicamoraes@hotmail.com	
Período de abrangência deste relatório: De 01/01/2024 a 31/03/2025	Período de abrangência do Projeto: De 01/12/2020 a 31/03/2025
Data de envio deste relatório: 28/03/2025	

1- Andamento do projeto em relação aos objetivos para o último período de atividades

Para cada um dos objetivos específicos previstos no documento de projeto, descreva as atividades realizadas e os resultados alcançados no período deste relatório. Use como referência a estrutura do projeto (não é obrigatório o formato em tabela para a redação do relatório, mas sim o preenchimento dos itens):

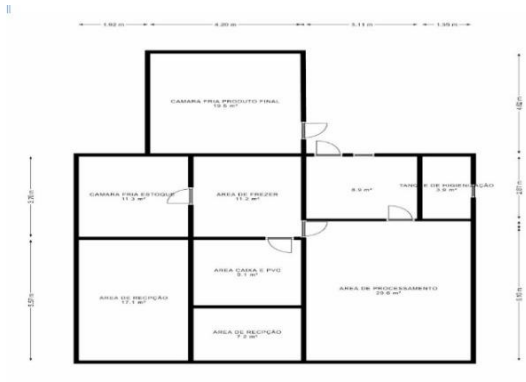
1. Objetivo específico 1: Construir/ampliar e/ou reformar a agroindústria de polpa de frutas.		
Resultado esperado 1.1. Agroindústria atendendo normas para registro no MAPA e Vigilância Sanitária		Resumo do Status: Concluído.
A1.1.1. Aquisição de materiais para reforma. Status: Concluído.		
Com base em avaliação realizada inicialmente por um Agente Fiscal do INDEA-MT, o orçamento inicial foi de R\$ 12.105,00. No entanto, durante a execução, em consulta realizada junto a Técnico em Agroindústria, foi identificada a necessidade de muito mais adequações, as quais cito:		
		
Antes da consultoria	Após a consultoria	
Figura 1. Mudança no Layout da agroindústria (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC). (02/01/2025).		
- Mudança de layout e por consequência, construção de área de recepção, beneficiamento, envase, armazenamento, e troca de transformador;		



Figura 2. Recepção e área de fachada da agroindústria, com identificação e proteção (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (13/03/2025).



Figura 3. Transformador novo, substituído em razão da ampliação da demanda da agroindústria (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (28/08/2024).

- Também houve construção de base para caixa d'água, vestiário, sala de armazenamento para sucos, e cobertura para as câmaras frias e calçadas ao redor da agroindústria;



Figura 4. Bases para caixas d'água (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (03/02/2025).



Figura 5. Detalhe externo da Agroindústria, com cobertura da câmara fria, calçadas e proteção externa (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (03/02/2025).

- Reforma do espaço existente, com colocação de revestimento nas paredes, troca de foro, luminárias, revestimento cerâmico em alguns pontos, óculo entre ambientes, placas educativas.



Figura 6. Óculo confeccionado em aço inox, para fechamento de abertura entre áreas da linha de produção (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (20/03/2025).

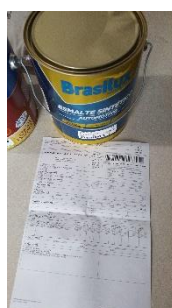


Tabela 1. Itens de uso na agroindústria (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (20/03/2025).



Figura 7. Entrega das matrículas dos lotes vinculados a agroindústria. Vereadora Eliege Krul (esquerda), Diretora-Presidente da associação Fátima Sirlene Moraes Rasch (centro), Prefeito Municipal de Peixoto de Azevedo Nilmar Nunes de Miranda (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (24/03/2025).

Produtos resultantes das atividades:

- **2022 07 26 Certidão de uso e ocupação do solo.** Permite assegurar que o empreendimento cumpre normas de zoneamento para sua alocação no local.
- **2022 06 13 Memorial Descritivo Agroindústria.** Trata-se de exigência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para fins de registro da Agroindústria. Nele, está descrito os componentes físicos, estruturais e fluxos.
- **2022 06 13 Projeto Arquitetônico Agroindústria.** Consiste em peça técnica na qual identifica cada componente da obra, informando dimensões estruturais.
- **2022 06 13 Projeto elétrico 01 agroindústria e 2022 06 13 Projeto elétrico 02 agroindústria.** Descreve e posiciona os componentes elétricos, e detalha a demanda energética do empreendimento, com base nas demandas de potência de cada equipamento.
- **2023 11 17 Protocolo de regularização fundiária urbana.** Documento no qual a Associação solicita as matrículas para fins de registro imobiliário do terreno, necessário ao alvará sanitário, alvará de funcionamento.
- **2025 01 13 SEMA-PRO-2025-01671.** Ofício protocolado pela SEMA-MT, com o objetivo de obter celeridade por parte da Prefeitura Municipal de Peixoto de Azevedo – MT, para com análise e assinatura das matrículas dos terrenos da Associação.

A1.1.2. Contratação da mão de obra. Status: **Concluído.**

Com orçamento previsto em R\$ 10.000,00, foi iniciada a obra, seguindo orientação fornecida pela Consultoria, a qual havia identificado as adequações que precisavam ser feitas, algumas já citadas na atividade A1.1.1. Além disso, após a conclusão da construção/reforma e ampliação da agroindústria, o projeto foi impactado com a informação de que a forma de contratação do serviço de mão de obra havia criado uma necessidade de recolhimento de R\$ 61.657,62 em INSS e R\$ 80.825,78 em IRPF (inclusos o principal, juros e multas), tornando a obra onerosa (R\$ 292.483,40).

Além disso, conforme foi trabalhado, foi necessário contratar serviço de engenharia civil (R\$ 3.000,00), assentamento cerâmico (R\$ 37.000,00), eletricitista (R\$ 6.100,00), pintura (R\$ 8.729,00), construção do muro (R\$ 53.092,62), confecção de placas educativas (R\$ 1.080,00), análise de água (R\$ 606,91). Logo, até onde identifiquei, foi empregado **R\$ 402.091,93.**



Figura 8. Muro de proteção da Agroindústria de frutas. A) Visão paralela a Avenida Perimetral, e B) Visão paralela a rua dos Marmeleiros (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (20/02/2025).



Figura 9. Portão de metal, instalado no acesso externo do perímetro da agroindústria (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (24/03/2025).



Figura 10. Placas educativas/orientativas em acrílico (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (03/02/2025).

Produtos resultantes das atividades:

- **2022 05 23 Contrato particular de prestação de serviços - Danilo Waskiewicz.** Contrato no qual foi realizado com o responsável pela construção/reforma e ampliação da agroindústria;
- **2022 06 17 - ART Agroindústria.** Trata-se da anotação de responsabilidade técnica da Engenheira contratada para elaborar as peças técnicas da agroindústria e orientar a construção.
- **2024 08 26 TdR de referência nº 001-2024.** Termo de referência relativo à construção de muro, o qual só foi efetivamente selecionar construtora em 15/01/2025.
- **2025 01 15 Contrato Thondiony e 2025 02 24 Contrato - 1º Termo aditivo.** Contrato e aditivo relativo à construção de muro, no qual o aditivo se fez necessário por identificar que a metragem

originalmente informada no Termo de Referência estava diferente daquela identificada na medição final da obra.

- **2025 02 20 Pedido de Cotação - Análise de água.** Pedido de orçamento para análise de água. A empresa Bioaqua foi escolhida em razão da melhor proposta, e o laudo foi emitido no dia 11/03/2025.

- **2025 02 25 Pedido de Cotação - Placas educativas.** O serviço de confecção de placas educativas em acrílico foi executado pela empresa D B A Rozanti, o qual finalizou o mesmo no dia 06/03/2025;

- **2025 02 25 Pedido de Cotação.** O Serviço de dedetização foi solicitado, mas só dia 06/03/2025, que a empresa Fort Controle de Pragas encaminhou orçamento.

Resultado esperado 1.2. **Redução do custo com energia.**

Resumo do Status:
Cancelado.

A1.2.1. **Aquisição de módulos fotovoltaicos.** Status: **Cancelado.**

O orçamento original previa a aquisição com R\$ 33.000,00, ao longo da execução, percebeu-se que não haveria recurso suficiente para atender, pois o orçamento atualizado identificou que a implementação do mesmo exigiria um recurso da ordem de R\$ 102.000,00, tornando impraticável financeiramente e inviável em termos de cronograma, já que a instalação dependia da conclusão das obras internas da agroindústria.

Produtos resultantes das atividades:

- **2022 06 15 Pedido de cotação nº 11, 2022 12 30 Pedido de Cotação - Módulo fotovoltaico e 2024 08 27 Pedido de Cotação - Módulo fotovoltaico.** Publicações do pedido de cotação, que inicialmente obteve algum orçamento, mas em razão da necessidade de aguardar as obras internas da agroindústria concluir, foi sendo refeito orçamentos. E no final, com os elevados custos de INSS e IRPF relativos às obras, não houve mais tempo e recurso financeiro para efetivá-lo.

- **2022 06 28 Unidade consumidora - 6-1926370-6.** Documento que referência a unidade consumidora na qual a agroindústria estava vinculada e auxilia na avaliação da demanda do momento.

- **2022 07 26 Certidão de uso e ocupação do solo.** Permite assegurar que o empreendimento cumpre normas de zoneamento para sua alocação no local.

As propostas (orçamentos) não irei listar.

- **2024 09 20 Ofício nº 012 – 2024.** Ofício no qual foram informados os motivos e o pedido para o cancelamento da execução das atividades.

2. Objetivo específico 2: **Adquirir equipamentos, móveis e insumos para a agroindústria.**

Resultado esperado 2.1. Equipar a agroindústria com equipamentos modernos e com maior capacidade de rendimento.	Resumo do Status: Concluído.
--	--

A2.1.1. **Aquisição de despoldadeira.** Status: **Concluído.**

Havia a previsão de empregar R\$ 24.789,00, mas foi obtido por meio de Termo de Cessão de Uso obtido junto à SEAF-MT, em uma operação cujo valor final ficou em R\$ 44.250,00. Há de observar que foi obtido nesta Cessão (não oficializada **ainda**) outros equipamentos para a linha de beneficiamento da agroindústria. Os equipamentos estão montados e em funcionamento.



Figura 11. Despolpadora/trituradora/refinadora com capacidade de até 300 kg de fruta/hora (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (17/07/2023).

Produtos resultantes das atividades:

- **2021 01 21 Ata de registro de preços - nº 10-2020-SEAF.** Trata-se do documento no qual a Associação identificou a disponibilidade do equipamento e com base nisso, fez a solicitação da Cessão.
- **2021 12 03 AGRIPAC - Ofício nº 018-2021 SEAF-MT.** Documento no qual oficializou o pedido de Cessão.
- **2022 03 28 Termo de entrega de equipamentos.** Documento no qual há um relatório dos equipamentos fornecidos.
- **2022 08 17 E-mail encaminhado a SEAF, 2022 08 17 Termo de cessão de uso, 2023 05 25 Termo de cessão de uso, 2024 09 13 Termo de cessão de uso e 2024 10 15 Termo de cessão de uso.** São alguns dos pedidos feitos por e-mail para oficialização do Termo de Cessão.

A2.1.2. Aquisição de embaladeira automática. Status: Concluído.

Havia a previsão de empregar R\$ 49.835,00, mas foi obtido por meio de Termo de Cessão de Uso obtido junto à SEAF-MT, em uma operação cujo valor final ficou em R\$ 68.700,00, pois foi recebido uma máquina envasadora vertical automática acompanhada do compressor de ar monofásico industrial. Há de observar que foi obtido nesta Cessão (não oficializada **ainda**) outros equipamentos para a linha de beneficiamento da agroindústria. Os equipamentos estão montados, em funcionamento.



Figura 12. Tanque com mexedor e envasadora automática em aço INOX AISI - 304 (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (17/07/2023).

Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados):

- **2021 01 21 Ata de registro de preços - nº 10-2020-SEAF.** Trata-se do documento no qual a Associação identificou a disponibilidade do equipamento e com base nisso, fez a solicitação da Cessão.
- **2021 12 03 AGRIPAC - Ofício nº 018-2021 SEAF-MT.** Documento no qual oficializou o pedido de Cessão.
- **2022 03 28 Termo de entrega de equipamentos.** Documento no qual há um relatório dos equipamentos fornecidos.

- **2022 08 17** E-mail encaminhado a SEAF, **2022 08 17** Termo de cessão de uso, **2023 05 25** Termo de cessão de uso, **2024 09 13** Termo de cessão de uso e **2024 10 15** Termo de cessão de uso. São alguns dos pedidos feitos por e-mail para oficialização do Termo de Cessão.

Resultado esperado 2.2. **Equipar a agroindústria com móveis modernos e com maior capacidade de rendimento**

Resumo do Status:
Concluído.

A2.2.1. **Aquisição de mesa de preparo c/tampo liso.** Status: **Concluído.**

Havia a previsão de empregar R\$ 1.281,00, mas foi obtido por meio de Termo de Cessão de Uso obtido junto à SEAF-MT, em uma operação cujo valor final ficou em R\$ 4.900,00. Há de observar que foi obtido nesta Cessão (não oficializada **ainda**) outros equipamentos para a linha de beneficiamento da agroindústria. Os equipamentos estão montados, em funcionamento.



Figura 13. Mesa em aço inox AISI 304 polido, padrão alimentício (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (17/07/2023).

Produtos resultantes das atividades:

- **2021 01 21 Ata de registro de preços - nº 10-2020-SEAF.** Trata-se do documento no qual a Associação identificou a disponibilidade do equipamento e com base nisso, fez a solicitação da Cessão.
- **2021 12 03 AGRIPAC - Ofício nº 018-2021 SEAF-MT.** Documento no qual oficializou o pedido de Cessão.
- **2022 03 28 Termo de entrega de equipamentos.** Documento no qual há um relatório dos equipamentos fornecidos.

- **2022 08 17 E-mail encaminhado a SEAF, 2022 08 17 Termo de cessão de uso, 2023 05 25 Termo de cessão de uso, 2024 09 13 Termo de cessão de uso e 2024 10 15 Termo de cessão de uso.** São alguns dos pedidos feitos por e-mail para oficialização do Termo de Cessão.

A2.2.2. Aquisição de mesa de manipulação e seleção c/4 saídas. Status: Concluído.

Havia a previsão de empregar R\$ 6.276,00, mas foi obtido por meio de Termo de Cessão de Uso obtido junto à SEAF-MT, em uma operação cujo valor final ficou em R\$ 4.900,00. Há de observar que foi obtido nesta Cessão (não oficializada **ainda**) outros equipamentos para a linha de beneficiamento da agroindústria. Os equipamentos estão montados, em funcionamento.



Figura 14. Mesa em aço inox AISI 304 polido, padrão alimentício, com 4 bicas de saída (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (17/07/2023).

Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados):

- **2021 01 21 Ata de registro de preços - nº 10-2020-SEAF.** Trata-se do documento no qual a Associação identificou a disponibilidade do equipamento e com base nisso, fez a solicitação da Cessão.
- **2021 12 03 AGRIPAC - Ofício nº 018-2021 SEAF-MT.** Documento no qual oficializou o pedido de Cessão.
- **2022 03 28 Termo de entrega de equipamentos.** Documento no qual há um relatório dos equipamentos fornecidos.

- **2022 08 17** E-mail encaminhado a SEAF, **2022 08 17** Termo de cessão de uso, **2023 05 25** Termo de cessão de uso, **2024 09 13** Termo de cessão de uso e **2024 10 15** Termo de cessão de uso. São alguns dos pedidos feitos por e-mail para oficialização do Termo de Cessão.

A2.2.3. **Aquisição de mesa de lavagem basculante.** Status: **Concluído.**

Havia a previsão de empregar R\$ 16.878,00, mas foi obtido por meio de Termo de Cessão de Uso obtido junto à SEAF-MT, em uma operação cujo valor final ficou em R\$ 24.100,00. Há de observar que foi obtido nesta Cessão (não oficializada **ainda**) outros equipamentos para a linha de beneficiamento da agroindústria. Os equipamentos estão montados, em funcionamento.



Figura 15. Mesa de lavagem para higienização de frutas por aspersão, em aço inox AISI 304, padrão alimentício (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (17/07/2023).

Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados):

- **2021 01 21 Ata de registro de preços - nº 10-2020-SEAF.** Trata-se do documento no qual a Associação identificou a disponibilidade do equipamento e com base nisso, fez a solicitação da Cessão.
- **2021 12 03 AGRIPAC - Ofício nº 018-2021 SEAF-MT.** Documento no qual oficializou o pedido de Cessão.
- **2022 03 28 Termo de entrega de equipamentos.** Documento no qual há um relatório dos equipamentos fornecidos.

- 2022 08 17 E-mail encaminhado a SEAF, 2022 08 17 Termo de cessão de uso, 2023 05 25 Termo de cessão de uso, 2024 09 13 Termo de cessão de uso e 2024 10 15 Termo de cessão de uso. São alguns dos pedidos feitos por e-mail para oficialização do Termo de Cessão.

A2.2.4. Aquisição de tanque de lavagem c/cesto. Status: **Cancelado**.

Havia a previsão de empregar R\$ 7.225,00, mas foi obtido por meio de Termo de Cessão de Uso obtido junto à SEAF-MT, a mesa de lavagem para higienização, o que mudou o fluxo de beneficiamento, tornando desnecessário a aquisição do tanque de lavagem. Há de observar que foi obtido nesta Cessão (não oficializada **ainda**) outros equipamentos para a linha de beneficiamento da agroindústria. Os equipamentos estão montados, em funcionamento.

Acrescento que foi obtido por meio de Termo de Cessão de Uso obtido junto à SEAF-MT (não oficializada **ainda**) outros equipamentos para a linha de beneficiamento da agroindústria. Os equipamentos estão montados, em funcionamento. E os listo abaixo:



Figura 16. Lavador de botas – R\$ 3.000,00 (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (17/07/2023).

O lavador de botas, é fundamental no acesso entre a área suja e área limpa, e sua ação objetiva remoção de sujidades aderida à sola do calçado. Dessa forma, o operador não necessita de empregar as mãos para a limpeza do solado.



Figura 17. Lavador de mãos – R\$ 3.000,00 (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (17/07/2023).

O lavador de mãos, acionado pelo joelho, permite que o operador faça a higienização das mãos igualmente sem necessidade de tocar em alguma alavanca para acionar o fluxo de água.



Figura 18. Cortina de ar – R\$ 1.050,00 (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (11/03/2025).

A ação de cortina de ar objetiva o bloqueio físico para restringir a entrada de insetos, poeira e sujidades da área externa para a área interna da agroindústria.



Figura 19. Elevador a talisca – R\$ 18.500,00 (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (17/07/2023).

A imagem não foi obtida recentemente, mas o elevador de talisca tem a função de conduzir as frutas da mesa de lavagem até a despulpadora, de forma contínua e fracionada. Essa operação reduz a necessidade de efetuar manualmente essa transferência para a maioria das frutas.



Figura 20. Tanque para recebimento da polpa – R\$ 3.000,00 (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (17/07/2023).

A imagem não foi obtida recentemente, mas o tanque para recebimento de polpa, acondicionado sob a refinadora, tem a função de armazenar a polpa e posteriormente transferir (por meio da bomba helicoidal) a polpa para o pasteurizador ou a envasadora. Dessa forma, quando for trabalhar com sucos, poderá já utilizar essa função para o pasteurizador. Atualmente, ela só irá enviar para a envasadora. Essa operação reduz a necessidade de efetuar manualmente essa transferência de polpa.

Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados):

- **2021 01 21 Ata de registro de preços - nº 10-2020-SEAF.** Trata-se do documento no qual a Associação identificou a disponibilidade do equipamento e com base nisso, fez a solicitação da Cessão.
- **2021 12 03 AGRIPAC - Ofício nº 018-2021 SEAF-MT.** Documento no qual oficializou o pedido de Cessão.
- **2022 03 28 Termo de entrega de equipamentos.** Documento no qual há um relatório dos equipamentos fornecidos.
- **2022 08 17 E-mail encaminhado a SEAF, 2022 08 17 Termo de cessão de uso, 2023 05 25 Termo de cessão de uso, 2024 09 13 Termo de cessão de uso e 2024 10 15 Termo de cessão de uso.** São alguns dos pedidos feitos por e-mail para oficialização do Termo de Cessão.

Resultado esperado 2.3. **Disponibilizar insumos básicos para as atividades iniciais da agroindústria.**

Resumo do Status:
Concluído.

A2.3.1. Aquisição de bobina filme de polietileno. Status: **Concluído.**

Havia a previsão de empregar R\$ 5.000,00, no entanto, foi possível realizar a aquisição no valor de R\$ 1.475,00 em um total de 100 kg.



Figura 21. Bobinas plásticas, com 31 cm x 0,08 micras, adquiridas para uso na envasadora automática (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (25/07/2023).

Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados):

- **2023 07 25 Bobinas.** Trata-se do documento no qual contém todos os orçamentos obtidos, o pedido, a nota fiscal do produto e os comprovantes de pagamentos (foi realizado em parcelas).

A2.3.2. Aquisição de garrafas plásticas flexíveis. Status: Cancelado. Havia a previsão de empregar R\$ 5.000,00, mas foi cancelado, pois, em razão de conhecimento obtido posteriormente ao planejamento do projeto, descobriu-se que para o envase de suco há necessidade que a polpa seja pasteurizada, e como não há pasteurizador na agroindústria, a aquisição das garrafas plásticas se tornam obsoletas e justificável seu cancelamento. O cancelamento foi aprovado com base no Ofício nº 009/2024.
Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados): - 2024 08 16 Ofício nº 009-2024. Ofício no qual informa os motivos do pedido do cancelamento dessa atividade.

3. Objetivo específico 3: Construir sede da AGRIPAC, com auditório.	
Resultado esperado 3.1. Aquisição de materiais para construção.	Resumo do Status: Concluído.
A3.1.1. Aquisição de materiais para construção. Status: Concluído. Com orçamento previsto de R\$ 50.078,86, a obra foi iniciada no final do ano de 2021, e concluída dentro de um período de SARS-CoV-2, o qual representou um desafio por ter menos fornecedores dispostos a oferecer orçamentos e, por conta de algumas restrições de mobilidade, os materiais sofreram com a inflação, o que exigiu um aporte maior de recurso financeiro, o qual consegui identificar que foram aplicados cerca de R\$ 80.677,30, para a construção, em material. Com espaço moderno, a sede administrativa da associação, dispõe de sala da presidência (no qual a diretora tem autonomia para organizar suas atividades e exercer um expediente eficiente, com mais dignidade, já que antes era dentro do depósito na agroindústria).	



Figura 22. Sala da presidência da Associação AGRIPAC (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (23/04/2023).

Junto a recepção da associação, a comunidade tem à disposição banheiro unissex, brinquedoteca (que permite aos usuários desenvolver suas atividades sem necessidade de monitorar os filhos, já que uma pessoa, treinada para isso, cuida das crianças durante sua estadia na sede), acesso à água, cadeiras para aguardar atendimento e bancada administrativa (no qual uma administrativo recepciona os usuários – anteriormente esse atendimento ocorrida em baixo de um mamoeiro ou junto com a presidência no depósito na agroindústria).

Anexo a recepção, por acesso interno, há uma sala de reunião da diretoria, o qual confere maior conforto para os Diretores. Esse espaço também serve para reuniões com representantes de outras instituições que visitam a Associação. Anteriormente, esse tipo de reunião ou atendimento ocorria ou na casa de algum associado, ou no mamoeiro, ou ainda, dentro do depósito na agroindústria. Esse local, já foi utilizado em dezenas de ocasiões, no qual envolveu centenas de pessoas desde abril de 2023.

Na sede administrativa, também foi pensado e construído o auditório, tornou-se possível receber e atender a toda a comunidade, de forma digna e com qualidade para que os usuários desenvolvam suas atividades com a qualidade íntegra. Antes da existência desse espaço, as

atividades coletivas da associação ocorriam ao relento (sob Sol, chuva, poeira), ou dentro da agroindústria, ou em espaços alugados.



Figura 23. Fachada da sede, com destaque na porta de acesso a recepção e janela da sala de reunião da diretoria (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (13/03/2025).

Com o auditório, diversos eventos já foram realizados (cursos, treinamentos, assembleias, dias especiais, reuniões, conferências), atendendo aos associados e toda a comunidade (empresas, instituições filantrópicas, instituições bancárias, de direitos, etc.) promovendo um uso com frequente (praticamente toda semana tem algum tipo de evento no auditório), o que já atendeu diretamente mais de 2.000 usuários (números não exatos pois algumas empresas não forneceram lista de presença).



Figura 24. Curso de inclusão digital, promovido em parceria com o SENAR-MT. O local é entre a sala de reunião da diretoria (janela esquerda) e auditório (janela direita) (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (25/07/2023).



Figura 25. Distribuição de mudas no projeto “Adote uma árvore” promovido em parceria com a COOGAVEPE. No fundo, rampa de acesso ao auditório e janela (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (08/03/2025).



Figura 26. Assembleia Geral Ordinária promovida no auditório (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (13/04/2023).



Figura 27. Reunião de trabalho para ajuste de cooperação (Fonte: Arquivo da Associação AGRIPAC) (17/05/2024).

Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados):

- **2021 11 01 Rafaela Aparecida Souza - ART.** Trata-se da anotação de responsabilidade técnica da Engenheira contratada para elaborar as peças técnicas da sede e orientar a construção.
- **2021 11 04 Projeto Arquitetônico.** Consiste em peça técnica na qual identifica cada componente da obra, informando dimensões estruturais.

A3.1.2. Contratação da mão de obra. Status: Concluído.

Foi planejado empregar R\$ 22.250,00 para a mão de obra de construção da sede administrativa, baseando em pesquisa realizada durante a elaboração do projeto encaminhado a Chamada REM MT n° 003/2020. No entanto, quando iniciada a obra, nas circunstâncias que não encontrou grande disponibilidade de prestadores de serviço, contratou-se a mesma com emprego de R\$ 123.500,00 até finalizar a obra. Foi promovido a geração de 12 mãos de obra direta com a execução do serviço. Na etapa de prestação de contas, o Funbio identificou que havia a necessidade de efetuar o recolhimento de INSS (R\$ 50.029,28) e IRPF (R\$ 63.223,21). Logo, considerando os valores identificados, foi empregado R\$ 236.752,49.

Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados):

- **2021 11 03 Planta sede da Associação AGRIPAC.** Consiste na peça técnica no qual identifica as informações arquitetônicas da sede da associação.
- **2024 11 12 INSS - 02-2022** e **2024 11 12 INSS - 11-2022.** Corresponde nos comprovantes de recolhimento de INSS relativo à mão de obra.
- **2024 11 12 IRPF - 02-2022** e **2024 11 12 IRPF - 11-2022.** Comprovantes de recolhimento de IRPF relativo à mão de obra.

4. Objetivo específico 4: **Compra veículo para transporte de polpas e sucos.**

Resultado esperado 4.1. **Veículo com câmara fria.**

Resumo do Status:

Concluído.

A4.1.1. **Aquisição de fiorino com câmara fria.** Status: **Concluído.**

Na elaboração do projeto, foi imaginado que a aquisição de um veículo resolveria o problema da logística para a distribuição de polpa e sucos, por isso foi previsto R\$ 76.790,00. Após a aprovação do projeto, foi percebido que a proposta poderia ser trabalhada de modo mais grandioso, já que houve o entendimento que as oportunidades estariam contemplando mais beneficiários para além das ações diretas.

Com essa mentalidade, buscamos apoio junto a SEAF-MT, e obtivemos um Termo de permissão de uso, com doação definitiva do veículo Tector 9-190, com baú refrigerado, no valor de R\$ 269.990,00. Foi empregado R\$ 521,00 com os procedimentos de condução veículo de Cuiabá/MT

até a associação, e, portanto, foi remanejado o total de R\$ 76.269,00 para o desenvolvimento de outra atividade.



Figura 28. Caminhão Baú Refrigerado, cor Branco – PLACA RAV 2166 modelo 3900 Tector 9-190 (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (04/11/2021).

Antes da existência do caminhão, cada associado fazia o transporte por conta própria (em moto, veículo de passeio, utilitário, ônibus escolar) de seus produtos, sob condições de transporte inadequado (produtos expostos a vento, chuva, poeira, etc.), e, portanto, com grandes prejuízos para a qualidade dos alimentos.

Com a existência do caminhão, foi possível atender aos associados na venda de frutas para agroindústrias de outros municípios, além de fazer o transporte e atender aos seguintes programas desde outubro de 2021:

- **PNAE Municipal:** em 2022 (R\$ 231.796,70, fornecidos por 46 famílias, transportando 43.610 kg de alimentos, o qual foram distribuídos para 4.679 alunos), em 2024 (R\$ 300.018,05, fornecidos por 46 famílias, transportando 49.020 kg de alimentos, o qual foram distribuídos para 4.831 alunos).
- **PNAE Estadual:** em 2022 (R\$ 172.400,87, fornecidos por 24 famílias, transportando 25.910 kg de alimentos, o qual foram distribuídos para 3.398 alunos), em 2023 (R\$ 919.999,64, fornecidos por 23 famílias, transportando 105.701 kg de alimentos, o qual foram distribuídos para 3.145

alunos), em 2024 (R\$ 507.871,39, fornecidos por 24 famílias, transportando 64.059 kg de alimentos, o qual foram distribuídos para 3.271 alunos).

- **PAA Conab:** em 2022 (R\$ 74.045,50, fornecidos por 8 famílias, transportando 18.919 kg de alimentos, o qual foram distribuídos para 450 famílias), em 2023 (R\$ 164.989,16, fornecidos por 11 famílias, transportando 22.841,60 kg de alimentos, o qual foram distribuídos para 281 famílias).



Figura 29. Caminhão sendo utilizado para transporte de alimentos destinado à alimentação escolar (PNAE) e distribuição para famílias carente nos programas de distribuição de alimento (PAA) (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (18/02/2025).

Produtos resultantes das atividades:

- **2021 06 17 Ofício AGRIPAC – SEAF.** Ofício apresentado a SEAF-MT, no qual solicita o veículo.
- **2021 10 28 Termo de permissão de uso nº 0031-2021.** Documento que oficializa a transferência do veículo da SEAF-MT para a associação AGRIPAC.

5. Objetivo específico 5: **Adquirir freezers horizontal.**

Resultado esperado 5.1. **Freezers horizontais.**

Resumo do Status:

Concluído.

A5.1.1. **Aquisição de freezers horizontais com tampa de vidro, capacidade de 200 kg.** Status: **Concluído.**

Foi estimado empregar R\$ 8.000,00 com a aquisição dos freezers que serão distribuídos em pontos de comercialização da Associação no município. Com as pesquisas, foi possível adquirir a quantidade definida com uma economia, empregando R\$ 6.960,00. A economia foi de R\$ 1.040,00 o qual foi remanejado para outra atividade.



Figura 30. Freezers horizontais com tampa, capacidade de 200 kg (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (29/08/2023).

Produtos resultantes das atividades:

- **2022 06 15 Pedido de Cotação – Freezer** e **2023 07 15 Pedido de Cotação – Freezer**. Documentos publicados para a aquisição dos freezers.
- **2023 09 21 Gazin Indústria e Comércio de Móveis e Eletrodomésticos S. A. - NF-e 000.087.181**. Documento que reúne orçamentos, produtos fornecidos, nota fiscal, comprovante de pagamento.

6. Objetivo específico 6: **Compra implementos agrícolas.**

Resultado esperado 6.1. **Plaina traseira reversível.**

Resumo do Status:
Cancelado.

A6.1.1. **Aquisição de plaina traseira reversível.** Status: **Cancelado.**

Com a previsão de aquisição da plaina para confecção de terraços e ações de proteção e conservação dos solos, tendo orçamento de R\$ 16.000,00, foi encaminhado o projeto. Com início do contrato, a Prefeitura disponibilizou, em 2021, uma plaina que está sob uso da Associação AGRIPAC, de modo que a aquisição não se justifica. O município, no entanto, não emite um documento que garanta a cessão ao Projeto.



Figura 31. Plaina traseira hidráulica para trator, com lâmina de 1800 mm (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (13/03/2025).

Produtos resultantes das atividades:

- Não há produto identificado, pois, o relato que lembro foi de um Ofício feito a Prefeitura, mas não tive acesso a esse documento.

O valor foi remanejado para outra atividade.

Resultado esperado 6.2. **Grade niveladora de 40x22" discos.**

Resumo do Status:
Concluído.

A6.2.1. **Aquisição de grade niveladora de 40x22" discos.** Status: **Concluído.**

O planejado foi a aquisição com o emprego de R\$ 24.000,00. Na execução, com os levantamentos de preços, identificou e adquiriu-se o equipamento empregando R\$ 49.000,00. Necessitando recurso de outra atividade.



Figura 32. Grade niveladora com controle remoto - NVCR (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (13/03/2025).

Este equipamento já totaliza seu emprego em 500 atendimentos (famílias), com mais de 3.000 hectares trabalhado. As ações no qual é utilizada tem o propósito de destorroar o solo, nivelar, para facilitar as ações de plantio/semear e posteriormente manejo e colheita.

Produtos resultantes das atividades:

- **2021 09 14 Garantã Tratorpeças - NF-e 23465.** Documento fiscal no qual identifica o fornecedor e os valores pagos nos implementos.

Resultado esperado 6.3. Distribuidor de fertilizante, calcário e semeadeira.	Resumo do Status: Concluído.
---	--

A6.3.1. Aquisição de distribuidor de fertilizantes, calcário e semeadeira. Status: **Concluído.**

O planejado foi a aquisição com o emprego de R\$ 5.000,00. Na execução, com os levantamentos de preços, identificou e adquiriu-se o equipamento empregando R\$ 6.300,77. Necessitando recurso de outra atividade.



Figura 33. Distribuidor de adubo e sementes, 600 Lts (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (13/03/2025).

Este equipamento já totaliza seu emprego em 200 atendimentos (famílias), com mais de 400 hectares trabalhado. Empregado na distribuição de corretivos (calcário), fertilizantes sólidos (adubos químicos e orgânicos) e sementes, promovendo uniformidade na distribuição e rendimento operacional.

Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados):

- **2021 09 14 Guarantã Tratorpeças - NF-e 23465.** Documento fiscal no qual identifica o fornecedor e os valores pagos nos implementos.

Resultado esperado 6.4. **Perfurador de solo com broca de 12.**

Resumo do Status:
Concluído.

A6.4.1. **Aquisição de perfurador de solo com broca de 12".** Status: **Concluído.**

O orçamento inicial previa a aquisição com o emprego de R\$ 5.000,00. Quando feito o orçamento, identificou e adquiriu-se o equipamento empregando R\$ 11.180,00. Necessitando recurso de outra atividade.



Figura 34. Perfurador de solo hidráulico com broca de 12" (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (16/09/2021).

Este equipamento já totaliza seu emprego em 60 atendimentos (famílias), com mais de 72 hectares trabalhado. Importante na confecção de berços (covas) para o plantio de mudas frutíferas, implantação de estruturas de cultivos (espadeiras) e de proteção entre áreas (cercas).

Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados):

- **2021 09 14 Garantã Tratorpeças - NF-e 23465.** Documento fiscal no qual identifica o fornecedor e os valores pagos nos implementos.

Resultado esperado 6.5. **Sulcador de solo de 1 linha.**

Resumo do Status:

Concluído.

A6.5.1. Aquisição de sulcador de solo de 1 linha. Status: Concluído.

O projeto estimava a aquisição do implemento com o emprego de R\$ 5.000,00. Quando feita a compra, foi necessário o emprego de R\$ 6.500,00. Necessitando recurso de outra atividade.



Figura 35. Sulcador agrícola traseiro, com haste de 60 cm, ASC450/1 (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (13/03/2025).

Este equipamento já totaliza seu emprego em 46 atendimentos (famílias), com mais de 10 hectares trabalhado. Este equipamento é fundamental na abertura de sulcos profundos, removendo a camada compactada do solo, além de permitir a alocação de terraços em algumas situações.

Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados):

- **2021 09 14 Guarantã Tratorpeças - NF-e 23465.** Documento fiscal no qual identifica o fornecedor e os valores pagos nos implementos.

Resultado esperado 6.6. **Plantadeira e adubadora de mandioca.**

Resumo do Status:

Cancelado.

A6.6.1. Aquisição de plantadeira e adubadora de mandioca. Status: **Cancelado.**

Considerando a importância do aproveitamento das entrelinhas de plantio de frutíferas, em modelos de Sistemas Agroflorestais, a cultura da mandioca seria implementada para permitir rendas que amortizasse o investimento inicial, e por isso, foi disponibilizado no orçamento R\$ 18.200,00, para aquisição da plantadeira.

Com início do contrato, a Prefeitura adquiriu em 2021, e disponibiliza para o município equipamento semelhante, que atende à demanda existente na região, tornando inviável a compra do equipamento inicialmente previsto. Portanto, o recurso foi remanejado para outra atividade.

Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados):

- **2024 08 16 Pedido de Cotação - Plantadora e adubadora de mandioca.** Um dos documentos que foi encaminhado solicitando orçamento para a aquisição da plantadora.
- **2024 08 29 Ofício nº 012-2024.** Documento no qual solicita-se o cancelamento da atividade, informando os motivos.

Resultado esperado 6.7. **Roçadeira hidráulica.**

Resumo do Status:
Concluído.

A6.7.1. **Aquisição de roçadeira hidráulica.** Status: **Concluído.**

O planejado foi a aquisição com o emprego de R\$ 9.000,00. Na execução, com os levantamentos de preços, identificou e adquiriu-se o equipamento empregando R\$ 20.500,00. Necessitando recurso de outra atividade.



Figura 36. Roçadeira hidráulica 1,80 m x 1,80 m (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (26/05/2021).

Este equipamento já totaliza seu emprego em 63 atendimentos (famílias), com mais de 85 hectares trabalhado. A roçadeira possibilita a roçada nas entrelinhas dos cultivos, garantindo

cobertura de solo permanente, aportando carbono, reduzindo problema com erosão e com danos mecânicos às raízes das plantas.	
Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados): - 2021 09 14 Guarantã Tratorpeças - NF-e 23465. Documento fiscal no qual identifica o fornecedor e os valores pagos nos implementos.	
Resultado esperado 6.8. Tesoura de poda elétrica.	Resumo do Status: Cancelado.
A6.8.1. Aquisição de poda elétrica. Status: Cancelado. Com os cultivos de frutas, a poda é uma prática regular que permite a condução da arquitetura da planta, organiza e distribui a produção e permite renovação da área produtiva, podendo atuar como meio de controle de pragas. Havia a previsão de aquisição, com a aplicação de R\$ 250,00, no entanto, os orçamentos não encontraram fornecedor local para o equipamento. Considerando o pouco tempo final para conclusão do projeto, o mesmo foi cancelado.	
Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados): - 2023 07 26 Pedido de Cotação – Podador e 2024 08 16 Pedido de Cotação – Podador. Documentos publicados com o propósito de identificar fornecedor para o produto. No entanto, não houve manifesto.	

7. Objetivo específico 7: Realizar análise de solo antes de implantar as frutíferas.	
Resultado esperado 7.1. Determinar a real necessidade de calagem, fosfatagem e adubações de cobertura na fruticultura.	Resumo do Status: Concluído.
A7.1.1. Analisar as características físicas, químicas e biológicas do solo. Status: Concluído. Conhecer e mapear cada unidade de solo onde fosse implementado um projeto de cultivo foi a base do objetivo dessa atividade, para que o monitoramento permitisse aplicar neste solo o recurso exigido, e as práticas fosse avaliada tendo novas análises para contrastar com aquela inicial, ou seja, o diagnóstico. Para isso, planejou-se empregar R\$ 3.500,00, já que na época os	

valores de cada análise estavam abaixo de R\$ 100,00 (incluídas as despesas de transporte e serviço de laboratório).

Com a execução do projeto, foi possível realizar 20 análises (20 famílias), as quais contemplaram diagnósticos das características físicas e químicas. Os componentes biológicos foram avaliados com base na concentração de matéria orgânica. Em todos os solos percebe-se uma presença de acidez, com toxidez por alumínio e baixa disponibilidade de fósforo. A matéria orgânica oscilou bastante, pois foram avaliadas amostras em solos de diferentes idades de cultivo, métodos de manejo diferentes, e texturas distintas. Os resultados das análises e interpretações foram empregados nas decisões dos projetos desenvolvidos na atividade A8.2.

Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados):

- **OBJETIVO ESPECÍFICO 07 - realizar análise de solo antes de implantar as frutíferas.** Trata-se de um relatório onde consta os dados de envio de amostras ao laboratório, guias de recolhimento, taxas de envio, comprovantes de pagamento.
- **2022 03 23 Ananias Werbilo - Resultados de análise de solo - E 214.** Exemplo de uma análise de solo realizada.

8. Objetivo específico 8: **Implantar URT's e áreas de fruticultura.**

Resultado esperado 8.1. Oferecer vitrines de referência tecnológica para a fruticultura.	Resumo do Status: Cancelado.
---	--

A8.1.1. **Implantar URT's diversificada.** Status: **Cancelado.**

O planejamento com a implantação da Unidade de Referência Tecnológica seria disponibilizar aos beneficiários locais onde fosse possível visualizar, na prática, o manejo das culturas, e assim, servir de referência para que os mesmos incorporassem em suas propriedades essas técnicas. Para isso foi planejado com orçamento de R\$ 27.585,17.

Com a execução do projeto, a EMPAER-MT local de Peixoto de Azevedo – MT em 2021 e 2022 estava desenvolvendo ações no Programa REM MT, mas que por decisão da Diretoria, não poderia atuar diretamente no atendimento aos beneficiários da associação AGRIPAC, e; em 2023 a EMPAER-MT ficou sem veículo para realizar visita, em função da conclusão do Programa REM MT

em 2022. Como a Prefeitura não se envolveu, e a AGRIPAC não conseguiu contratar profissional para implantar a URT, a mesma ficou paralisada. Em 2024, a EMPAER-MT local de Peixoto de Azevedo – MT voltou a ter veículo, mas em razão da dúvida sobre o andamento do Projeto, encerramento do contrato, optou-se por pedir o cancelamento da atividade. O recurso foi remanejado para outra atividade, e as ações que seriam centralizadas, foram desenvolvidas individualmente com cada família beneficiada diretamente, ou seja, minimizando prejuízo da ausência da URT's, mas que aumentou substancialmente os trabalhos para a EMPAER-MT.

Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados):

- **2024 08 16 Ofício nº 010-2024.** Pedido de cancelamento da atividade, o qual foi encaminhado à Coordenação do Programa REM MT.

Resultado esperado 8.2. **Fornecer mudas e irrigação para projetos de fruticultura.**

Resumo do Status:
Concluído.

A8.2.1. Implantar novas áreas de fruticultura. Status: **Cancelado.**

A proposta consistia no fornecimento de insumos (calcário, adubo, mudas) e equipamentos de irrigação para os beneficiários diretos, e os mesmos fornecessem em contrapartida a mão de obra e as frutas no momento da colheita. Desse modo, planejou empregar até R\$ 713.320,00 para que se ampliasse as áreas de produção de frutas.

Durante a execução do projeto, enfrentou-se a dificuldade de a AGRIPAC não conseguir um técnico de fruticultura que fosse possível realizar os trabalhos de campo. Com essa dificuldade, foi recorrida a EMPAER-MT local de Peixoto de Azevedo, mas como relatado na atividade A8.2.1, a EMPAER-MT também estava comprometida com outra linha de atuação do Programa REM MT, ou seja, o atendimento da EMPAER-MT ocorreu, mas de maneira bastante prejudicada.

Ao longo da execução, houve dificuldade na aquisição dos insumos e equipamentos, por ausência de fornecedores locais que tivesse disponível os produtos com características para a agricultura familiar. E, a muito custo, foi obtido em cidades mais distantes tais produtos (Sinop, Alta Floresta, Carlinda). No entanto, além do custo maior, em razão da logística, SARS-CoV-2, havia a

preocupação com relação ao orçamento total, já que as obras civis (A1.1 e A3.1) estavam demandando mais recursos do que o esperado.

Dessa forma, foi só atendido 20 famílias com o diagnóstico completo (familiar, ambiental, social, produtivo de acordo com a metodologia da EMPAER-MT), plano de trabalho, listagem de insumos e equipamentos necessárias as aquisições. Das 20 famílias que foram selecionadas, só 9 famílias tiveram acesso aos insumos necessários para a implantação e condução dos cultivos, as demais, por falta de recurso, ficaram sem condições de receber os insumos.



Figura 37. Mudas de abacaxi dispostas para cura, antes do plantio (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (21/02/2022).

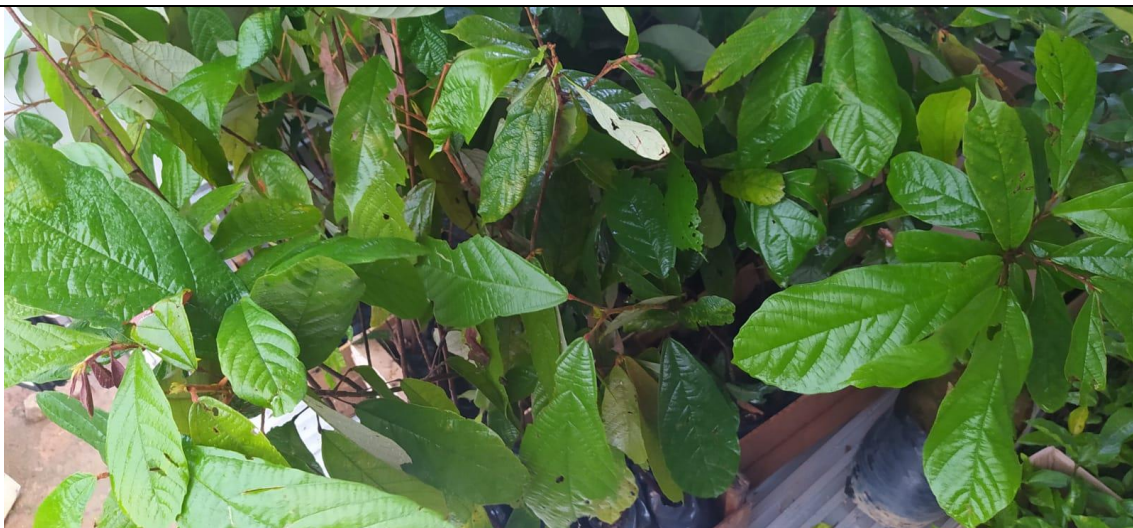


Figura 38. Mudas de cupuaçu comum (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (03/02/2022).



Figura 39. Mudas de maracujá azedo (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (03/02/2022).



Figura 40. Mudanças de acerola BRS cabocla (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (03/02/2022).

Foi realizada a compra, distribuição e plantio de 1.320 mudas de maracujá, 10.000 mudas de abacaxi, 130 mudas de cupuaçu e 60 mudas de acerola. Totalizando o plantio de 24.010 m² de frutíferas: 2.100 m² de abacaxi, 12.870 m² de maracujá, 8.320 m² de cupuaçu e 720 m² de acerola.



Figura 41. m (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (26/05/2021).

Além disso, foi distribuído 47.560 kg de calcário dolomítico, 2.151,20 kg de adubo químico, 4 rolos de arame liso (1000 m cada), 152 mourões de eucalipto (16 a 18 x 3,20 m), 456 lascas de eucalipto (12 a 14 x 2,20 m) além dos equipamentos de irrigação cuja lista resume em 9 conjuntos completos.

Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados):

- **2022 10 04 Objetivo específico 08 – Desembolso.** Reúne pedidos de cotação, orçamentos, notas de entrega, comprovantes de pagamento.

9. Objetivo específico 9: **Enriquecer áreas de preservação permanente (APP).**

Resultado esperado 9.1. Implantar espaço onde ocorra proteção aos recursos hídricos.	Resumo do Status: Cancelado.
---	--

A9.1.1. **Semear sementes na forma de muvuca para enriquecimento de APP.** Status: **Cancelado.**

Consistia em um trabalho de enriquecimento, de uma área degradada, com a distribuição de sementes com potencial de estabelecer-se e promover a proteção deste ambiente. Planejou-se para que houvesse a aplicação de até R\$ 12.500,00.

Durante a execução do projeto, enfrentou-se a dificuldade de a AGRIPAC não conseguir um técnico de fruticultura que fosse possível realizar os trabalhos de campo, como já relatado na atividade A8.2.2. Com essa dificuldade, foi recorrida a EMPAER-MT local de Peixoto de Azevedo, mas como relatado na atividade A8.2.1, a EMPAER-MT também estava comprometida com outra linha de atuação do Programa REM MT, ou seja, o atendimento da EMPAER-MT ocorreu, mas de maneira bastante prejudicada.

Considerando que o sucesso da prática depende de uma semeadura no início do período chuvoso, e a ausência de recurso financeiro para essas atividades em 2023 e em 2024, houve a necessidade de solicitar o cancelamento. O recurso foi remanejado para outra atividade.

Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados):

- **2024 08 16 Pedido de Cotação – Semente.** Um dos documentos solicitando orçamento para fins de aquisição das sementes.

- 2024 08 16 RSPA Coopersaf – Agripac e 2024 08 22 Proposta de Muvuca ARSX 2024 – AGRIPAC. São alguns dos orçamentos fornecidos, mas que não foram efetivados em compras.	
A9.2.1. Fazer o manejo para o sucesso do processo. Status: Cancelado. Com orçamento de R\$ 12.500,00, planejava-se acompanhar, manejar as áreas objeto do emprego do enriquecimento, para auxiliar seu estabelecimento e acompanhar seu desenvolvimento, podendo empregar ferramentas para corrigir desvios e assegurar o sucesso da prática. No entanto, como a execução dessa prática dependeria da conclusão da atividade A9.1.1, a mesma tornou-se impossível, logo, cancelou-se.	
Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados): - Não há produto nesta atividade.	

10. Objetivo específico 10: Adquirir software de gestão.	
Resultado esperado 10.1. Gestão mais eficiente.	Resumo do Status: Concluído.
A10.1.1. Adquirir software de gestão. Status: Concluído. Baseando-se em pesquisa realizada na internet e em conversa com uma empresa que fornece software na região, estabeleceu-se em orçamento a aquisição de software de gestão no valor de R\$ 1.536,00. No entanto, foi realizar algumas reuniões, presenciais e online com desenvolvedores, os quais ouviram a demanda, mas em razão de um orçamento pequeno, com a exigência de um padrão quase que exclusivo, fez com que os mesmos não tivessem interesse em fornecer orçamento. Em decorrência disso, a associação adotou o Faznotas (permite o cadastro de clientes, cadastros de produtos, cadastro de meios de transporte, emissão de notas fiscais, organização de estoque) e outras planilhas auxiliares (Microsoft e LibreOffice) que tem auxiliado na gestão comercial (principalmente).	
Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados):	

- **2021 06 15 Pedido de Cotação - Software de gestão e 2023 06 06 Pedido de Cotação - Software de gestão.** Trata-se de alguns pedidos de orçamento publicados e encaminhados para as empresas que trabalham com o desenvolvimento desse tipo de ferramenta tecnológica.

- **2024 04 24 Ofício nº 004/2024.** Ofício no qual a associação relata a ausência de prestador de serviço que desenvolva um software de gestão específico para a AGRIPAC e com isso, apresenta a solução alternativa adotada.

11. Objetivo específico 11: Capacitar colaboradores em boas práticas de fabricação (BPF).

Resultado esperado 11.1. Maior e melhor rendimento operacional.

Resumo do Status:
Concluído.

A11.1.1. Capacitar os colaboradores em BPF. Status: Concluído.

A capacitação de colaboradores para a execução das atividades da agroindústria, de acordo com as normas de boas práticas de fabricação é uma cautela e ação importante para assegurar que todos desenvolvam as atividades segundo uma norma padrão, reduzindo riscos de comprometer a segurança e inocuidade dos alimentos produzidos pelo mesmo. Considerando a possibilidade de fazer esse treinamento em um único momento, com todos os colaboradores, foi planejado empregar R\$ 2.000,00.

No entanto, como foi orientado durante o início do projeto, que as atividades em que envolveria pessoa jurídica precisava de ter um Termo de Referência (TdR) e esse documento mostrou-se ser um fantasma para a organização (pois não tinha experiência com a elaboração do mesmo), e para assegurar que as práticas orientadas fossem pela mesma empresa responsável pela consultoria, fez-se uma mudança estratégica no sentido de atribuir essa atividade como parte do produto 4 da atividade A12.1.2.

Logo, embora a mesma seja executada na atividade A12.1.2, os resultados atendem e permitem concluir essa atividade, sem custo adicional.



Figura 42. Treinamento de Boas Práticas de Fabricação (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (24/02/2025).

Produtos resultantes das atividades:

- **2023 04 01 Termo de referência.** Documento publicado no qual consta na página 2, entre os produtos 4, as ações de treinamento em operacional – qualidade em alimentos; documentos e registro que são utilizados no processo; estrutura física necessária; saúde dos manipuladores; higiene dos manipuladores; higienização de pisos, equipamentos; vestuário e EPI; manejo integrado de pragas; controle e qualidade da água; manutenção dos equipamentos e prédio; como receber visitantes na agroindústria; Portaria nº 1.428/MS, de 26 de novembro de 1993; Regulamentos Técnicos sobre Inspeção Sanitária, Boas Práticas de Produção/Prestação de Serviços e Padrão de Identidade e Qualidade na Área de Alimentos; Resolução RDC nº 275/MS/ANVISA, de 21 de outubro de 2002. Complementa a Portaria nº 326, estabelece diretrizes para POP's e autoinspeção.

12. Objetivo específico 12: Contratar consultoria para capacitar, acompanhar, orientar a efetivação do projeto.	
Resultado esperado 12.1. Efetivação do projeto.	Resumo do Status: Concluído.
A12.1.1. Capacitar operadores de máquinas. Status: Concluído. Essa atividade havia sido pensada para máquinas no geral, não aquelas vinculadas à agroindústria, já que a consultoria idealizada atuaria em todo o projeto, desde as atividades de campo (produção) até a transformação dos frutos em produtos (beneficiamento), apontando e orientando as práticas que melhor se adequariam aos padrões para obtenção de frutas com a qualidade necessária ao bom aproveitamento industrial. Tinha orçamento inicial de R\$ 2.000,00. Com o início do projeto, deparou-se com o critério de que as atividades em que envolveria pessoa jurídica precisava de ter um Termo de Referência (TdR), e sem instrução e conhecimento, de como elaborar, ocorreu muito atrasos. Em razão disso, e na ausência de outro suporte, foi demandado a EMPAER-MT local de Peixoto de Azevedo – MT para que conseguisse apoio para elaborar tal TdR. A diretoria da EMPAER-MT, indicou que deveríamos procurar a UNEMAT para essa Consultoria. Procuramos uma Consultoria da UNEMAT, a qual foi identificada como FAEPEN, a qual disse que elaboraria, e depois de inúmeras reuniões, não apresentou mais respostas. No entanto, entre as reuniões, os mesmos relataram a dificuldade de ter uma Consultoria que conseguisse atender as atividades em campo e na agroindústria, recomendando que fosse adotada a prioridade a agroindústria. Por sua vez, o operador de máquina já tinha curso feito com o SENAR, além de ter habilitação para exercer a atividade com máquina agrícola. Logo, as práticas agrícolas, desenvolvidas com a máquina e implementos não sofreram com a conclusão sem novas ações dentro desta atividade, já que o operador foi capacitado no segundo semestre de 2020, após o envio do projeto. Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados): - Não há produto nesta atividade.	

A12.1.2. Acompanhar as atividades da agroindústria, comercialização, distribuição e gestão.

Status: **Concluído.**

Pensada para ser a referência no apoio à execução do projeto, com orçamento planejado de R\$ 25.300,00, baseando-se em cotação realizada com profissionais da área de outras regiões do estado, obteve assertividade no valor orçado.

A dificuldade que postergou o início, comprometendo o cronograma, foi a exigência de disponibilizar um Termo de Referência (TdR) para contratação de pessoa jurídica, para definir os critérios de seleção da consultoria, bem como estabelecer produtos e prazos para a execução dos serviços. Dessa forma, para superar o entrave inicial, foi submetido pedido de suporte ao Funbio, Programa REM MT. Estes, Funbio e Programa REM MT encaminharam a AGRIPAC para procurar a solução junto à EMPAER-MT local de Peixoto de Azevedo – MT para que conseguisse apoio para elaborar tal TdR. A diretoria da EMPAER-MT, indicou que deveríamos procurar a UNEMAT para essa Consultoria. Procuramos uma Consultoria da UNEMAT, a qual foi identificada como FAEPEN, a qual disse que elaboraria, e depois de inúmeras reuniões, não apresentou mais respostas. A EMPAER-MT local de Peixoto de Azevedo – MT, com apoio do Funbio conseguiu pôr fim publicar a TdR.

A seleção obteve duas propostas de consultoria, e baseando-se na disponibilidade e orçamento, a empresa Gilberto Consultoria Agroindústria foi contratada. De imediato, a contratada fez visita e iniciou os diagnósticos e instruções a empresa que estava realizando a construção/reforma e ampliação da agroindústria para que, esta última, desenvolvesse uma obra dentro dos padrões técnicos, minimizando os custos de refazer algum tipo de obra por não cumprir as normas. Também, durante esse período caberia a consultoria elaborar as peças técnicas e instruções necessárias à obtenção do registro do estabelecimento (agroindústria) e dos produtos (polpas) no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).



Figura 43. Fornecedor das máquinas (Adilson Ferreira Costa, esquerda), Ordenador (Pedro Paludo, centro esquerda), Consultor (Gilberto Vicente da Silva, centro direita) e Coordenadora (Liliane Vieira da Cruz, direita) definindo a organização do espaço e posicionamento adequado aos equipamentos (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (28/07/2023).

A dificuldade em desenvolver a TdR somou-se a dificuldade de a consultoria apresentar claramente, e objetivamente cada ação que deveria ser adotada pela associação e acompanhar a evolução disso. Conforme encaminhado na TdR, caberia a consultoria apresentar relatório de cada etapa, as instruções de evolução e preparar a agroindústria, operadores e a associação para estarem dentro das normas exigidas para o desejado registro.

O consultor apresentou-se como prático em dizer o que deveria ser feito, mas pouco eficiente em registrar esses ajustes em papel, causando enormes prejuízos no sentido de ter um sólido avanço. Junto dessa situação, houve expressivo aumento de custo das obras, bloqueio bancário por conta da mudança de gerente na agência na qual a associação tem a conta, atraso na prestação de contas do primeiro desembolso, que provocou atraso na liberação do próximo. E assim, entre a empresa construtora abandonar o serviço e retomar a obra, foram-se meses que prejudicaram o cronograma.



Figura 44. Consultor (Gilberto Vicente da Silva, à frente) realiza treinamento dos colaboradores em boas práticas de fabricação (BPF) na agroindústria (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (26/02/2025).

Enfim, superada essas questões estruturais, a Consultoria apresentou o diagnóstico, relatório, peças técnicas, que embora aparentemente atendam as normas legais, não são facilmente compreensíveis e práticas para quem não é da área. Desse modo, foi realizado as entregas de todos os produtos que a Consultoria tinha condições de entregar.



Figura 45. Colaboradores realizando treinamento em boas práticas de fabricação (BPF). Na imagem, assepsia (higienização) das mãos (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (24/02/2025).



Figura 46. Treinamento dos colaboradores em boas práticas de fabricação (BPF). Avaliação da assepsia das mãos, identificando as falhas (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (24/02/2025).

O componente principal, o Registro no MAPA não foi apresentado, pois havia uma pendência que dependia da Prefeitura Municipal de Azevedo – MT, da qual tratava da disponibilização em documento, da área onde está a agroindústria, para que a associação obtenha o alvará de funcionamento, exigido pelo MAPA. Os documentos foram entregues pela Prefeitura no dia 24/03/2025. A AGRIPAC passou por um processo eleitoral dia 08/04/2025, e só após o registro da

ata da Diretoria e Conselho Fiscal, será possível registrar as matrículas (o qual o cartório de imóveis solicita até 20 dias para efetivar o registro) e então ser possível obter o alvará de funcionamento. A Consultoria se comprometeu a realizar o registro assim que lhe for fornecido os documentos ainda faltantes.

Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados):

- **2023 04 01 Termo de referência.** Documento que define o objeto de contratação de serviço de consultoria.
- **2023 06 01 Contrato de consultoria.** Contrato no qual identifica os envolvidos e define os serviços (produtos), prazos e valores, além de apresentar as responsabilidades.
- **2025 02 12 Produto 01.** Comprovação da execução e entrega do serviço contratado.
- **2025 02 03 Projeto arquitetônico com fluxograma.** Peça técnica que compõe documentos exigidos pelo MAPA.
- **2025 02 24 Contrato - 1º Termo aditivo.** Contrato aditivo que garante os pagamentos e recebimento dos serviços após o prazo original não ter sido atendido.
- **2025 02 28 Produto 3 - Memorial descritivo dos equipamentos.** Documento que descreve a capacidade de produção da agroindústria, identificando a relação de cada equipamento com o produto produzido.
- **Manual de Boas Práticas de Fabricação.** Peça técnica que descreve o passo a passo das ações e procedimentos realizados na agroindústria.
- **Procedimentos Padrões de Higiene Operacional (PPHO).** Processos descritivos, desenvolvidos, implantados e monitorados que visam estabelecer a inocuidade no ambiente, promovendo a segurança nos alimentos.
- **Procedimentos Operacional Padrão (POP).** Descreve e uniformiza o processo de operação da agroindústria, buscando assegurar qualidade consistente as operações.
- **Instruções de Trabalho (IT's).** Define as normas de segurança com o propósito de evitar acidentes e otimizar a produtividade.

A12.1.3. Orientar a adoção de práticas que otimize o uso dos recursos. Status: **Concluído.**

Pensada como uma ação que teria uma consultoria capaz de atuar em todo o projeto, desde as atividades de campo (produção) até a gestão do negócio, apontando e orientando as práticas que resultasse em melhor uso dos recursos (humano, bens, financeiro), e por consequência, sucesso do empreendimento, definiu-se um orçamento R\$ R\$ 25.000,00.

Com o início do projeto, deparou-se com o critério de que as atividades em que envolveria pessoa jurídica precisava de ter um Termo de Referência (TdR), e sem instrução e conhecimento, de como elaborar, ocorreu muito atrasos.

Em razão disso, e na ausência de outro suporte, foi demandado a EMPAER-MT local de Peixoto de Azevedo – MT para que conseguisse apoio para elaborar tal TdR. A diretoria da EMPAER-MT, indicou que deveríamos procurar a UNEMAT para essa Consultoria. Procuramos uma Consultoria da UNEMAT, a qual foi identificada como FAEPEN, a qual disse que elaboraria, e depois de inúmeras reuniões, não apresentou mais respostas. No entanto, entre as reuniões, os mesmos relataram a dificuldade de ter uma Consultoria que conseguisse atender as atividades em campo e na gestão de todos os componentes de produção, transformação e gestão, recomendando que fosse adotada a prioridade a agroindústria.

Priorizada dessa forma, deseja-se que essa atividade fosse cancelada (pois envolvia a TdR de difícil elaboração) e toda ela desenvolvida na atividade A12.1.2. No entanto, a Consultoria contratada na atividade A12.1.2, demonstrou desconhecer da aferição, regulagem e operação no uso dos equipamentos da linha de processamento de frutas, recomendando que esse serviço fosse desempenhado pela fabricante. Diante disso, consultada a fabricante que realizou a entrega e instalação dos equipamentos (em 2022) a mesma alegou que o serviço de treinamento deveria ter ocorrido em até 12 meses após a instalação dos equipamentos. Como a agroindústria ainda estava em construção/reforma e ampliação nesse período (e houve atrasos na conclusão) esse serviço já não poderia ser feito como parte dos valores recebidos por ela na entrega dos equipamentos. Logo, foi necessário a contratação da fabricante para realizar o serviço (dispensando toda a parte de levantamento de preços entre empresas, termo de referência, etc.). A fabricante, após sinalização da Consultoria (vinculada a atividade A12.1.2), realizou o treinamento dos operadores, de modo que estes receberam instruções de uso, aferição, calibragem e manutenção básica dos equipamentos por ela fornecido.



Figura 47. Treinamento de aferição, regulagem e operação dos colaboradores no uso da mesa de lavagem, equipamentos da linha de processamento de frutas (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (26/02/2025).

Considera-se que esse treinamento oportunizou condições dos operadores exercerem suas funções de acordo com a necessidade da agroindústria, garantindo um bom uso dos equipamentos e otimizando os trabalhos e recursos.



Figura 48. Visão, pelo óculo, no qual identifica frutas (goiabas) sendo higienizadas na mesa de lavagem, equipamentos da linha de processamento de frutas da agroindústria da associação (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (26/02/2025).



Figura 49. Treinamento de aferição, regulação e operação dos colaboradores no uso da trituradora/despulpadora, refinadora, equipamento da linha de processamento de frutas (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (26/02/2025).



Figura 50. Treinamento de aferição, regulação e operação dos colaboradores no uso da envasadora automática, equipamento da linha de processamento de frutas (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (26/02/2025).



Figura 51. Envasadora em operação, durante o treinamento dos colaboradores (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (26/02/2025).



Figura 52. Polpa envasada durante treinamento dos colaboradores (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (26/02/2025).

Produtos resultantes das atividades (citar e resumir o conteúdo de cada um na descrição da atividade correspondente, anexando os arquivos com os respectivos produtos citados):

- **2024 08 29 Ofício nº 013 – 2024.** Documento que consulta a fabricante sobre a possibilidade de realizar o treinamento sem necessidade de realizar pagamento adicional.
- **2024 09 12 Proposta de preços e 2025 01 29 Eder Roberto de Paula Ltda.** Com a negativa em relação a proposta de ter o treinamento sem custo, a fabricante encaminhou a descrição dos serviços e valores a serem pagos para que o treinamento fosse feito.
- **2025 02 27 Parecer.** Parecer final sobre a negociação e os pagamentos realizados, e o serviço prestado.

13. Objetivo específico 13: **Despesas com salário de Coordenador e Ordenador de despesas**

Resultado esperado 13.1. **Garantir permanente acompanhamento da execução do projeto.**

Resumo do Status:
Concluído.

A13.1.1. Remunerar, mensalmente, durante a execução do projeto, o Coordenador e o Ordenador. Status: **Concluído.**

A remuneração, planejada, tinha por objetivo garantir que a Coordenadora e o Ordenador dedicassem exclusivamente ao projeto, e desse modo, poderiam atuar diretamente para a efetivação do mesmo.

Com a aprovação do projeto e início, foi constatado que algumas atividades continham insumos de difícil aquisição, já que coincidiu com a SARS-CoV-2, e as normas sanitárias influenciaram nos custos dos mesmos e as dimensões que haviam sido planejadas deveriam envolver outros atores ainda não trabalhados.



Figura 53. Diretor-Presidente Pedrinho Dirceu de Medeiros e primeiro Ordenador. Na imagem apresenta bananas colhidas em sua propriedade (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (25/04/2019).

Em decorrência da SARS-CoV-2, precocemente faleceu o Ordenador Pedrinho Dirceu de Medeiros (27 de março de 2021), e em razão de que os deslocamentos (principalmente) da Coordenadora Liliane Vieira da Cruz necessitava de alguém que dirigisse o veículo, o Ordenador foi escolhido o Pedro Paludo, já que ambos formavam um casal, e as normas sanitárias recomendava menos circulação, e os dois tinham participado ativamente da elaboração do projeto.

Conforme entendimento aplicado na execução do projeto, caberia a Coordenadora a responsabilidade por delegar as atividades que deveriam ser executadas, em qual momento, atribuindo responsável pela execução, e verificar a conclusão de cada atividade. Além disso, a

Coordenadora teria o papel de atuar junto ao Funbio e ao Programa REM MT, reportando os resultados, apresentando as dificuldades e recebendo as recomendações para fim de execução do projeto em sintonia.

Em razão da Coordenadora também ser a Diretora-Presidente da Associação AGRIPAC, função que passou a exercer com o falecimento do Diretor-Presidente Pedrinho Dirceu de Medeiros, a mesma recebeu outras responsabilidades para além daquelas já atribuídas quando da sua escolha como Coordenadora, e isso significou uma sobrecarga, na qual pensando em projetos futuros, deve ser evitado.



Figura 54. Reunião de apresentação do projeto ao Secretário de Estado de Agricultura Familiar (SEAF-MT). Na imagem, o Ordenador (Pedro Paludo, esquerda), Coordenadora (Liliane Vieira da Cruz, centro esquerda), Secretário da SEAF-MT (Silvano Amaral, centro direita) e este Extensionista Rural I (Clovis Luiz de Moraes Manica, direita) (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (18/06/2021).

Já ao Ordenador, este ficaria responsável pelo componente financeiro, realizando a verificação dos critérios de cada insumo/serviço/bens a serem adquiridos/contratados, informando-se sobre a localização dos fornecedores, distribuindo os pedidos de orçamento e termos de referências, conferindo os orçamentos recebidos, aprovando as aquisições/contratações, verificando a execução/entrega e comunicando o de acordo para pagamento. Também deveria atuar na

organização de toda a documentação produzida em cada operação, para fins de registros e prestação de contas.

Na prática, ao receber acesso ao GPWeb e Cérebro, o Ordenador ficou surpreso e teve dificuldade de entender como fazer os registros na plataforma e sistema. E, em razão disso, se comprometeu a fazer a parte de campo, deixando a parte de atividade de relatoria e prestação de contas para o parceiro, no caso, a EMPAER-MT local de Peixoto de Azevedo – MT.



Figura 55. O Ordenador, Pedro Paludo, acompanhando o descarregamento dos implementos agrícolas adquiridos com o projeto (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (20/09/2021).

Logo, todas as orientações foram feitas para que o Ordenador pudesse solicitar, reunir, verificar, organizar e fornecer os documentos condizentes com as atividades e assim ele procedeu. No entanto, como a EMPAER-MT local de Peixoto de Azevedo – MT é na cidade, ficou de a administração da associação digitalizar os documentos e encaminhar para a EMPAER-MT fazer as inserções no sistema e orientação para providências adicionais.



Figura 56. Coordenadora, Liliane Vieira da Cruz, recebendo o caminhão em Cuiabá - MT (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (04/11/2021).



Figura 57. Ordenador, Pedro Paludo, vistoriando construção da sede administrativa da associação (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (01/04/2022).



Figura 58. Coordenadora, Liliane Vieira da Cruz, acompanhando o descarregamento de calcário, o qual foi distribuído aos beneficiários com a implantação dos cultivos (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (30/05/2022).



Figura 59. Visita de monitoramento do andamento de execução do projeto foi realizada, tendo a presença de representante do Funbio (Gustavo Cobelo), Programa REM MT (Leonardo Vivaldini dos Santos), Coordenadora (Liliane Vieira da Cruz), Ordenador (Pedro Paludo), Extensionista Rural I (Clovis Luiz de Moraes Manica) e beneficiários diretos (Fonte: Arquivo da AGRIPAC) (24/11/2023).

Em 01/08/2024, o Ordenador Pedro Paludo solicitou desligamento do projeto, em razão da aposentadoria. Em 27 de novembro de 2024, Liliane Vieira da Cruz faleceu.

Desde 16 de agosto de 2024, a Coordenação foi atribuída a mim, Extensionista Rural I, Clovis Luiz de Moraes Manica.

Produtos resultantes das atividades:

- Poderia incluir holerites, FGTS e INSS, mas não vejo relevância.

2- Resultados alcançados em relação aos objetivos planejados

Sistematize, de forma associada, os resultados obtidos para cada atividade traçada ao longo do projeto, que vocês usaram como base para desenvolver o documento de projeto (*não é obrigatório o formato em tabela para a redação do relatório, mas sim o preenchimento dos itens*).

Objetivos específicos	Atividades previstas	Resultados esperados	Resultados obtidos / produtos gerados
1. Construir/ampliar e/ou reformar a agroindústria de polpa de frutas.	1.1.1. Aquisição de materiais para reforma.	1.1. Agroindústria atendendo normas para registro no MAPA e Vigilância Sanitária.	Construção –172,293 m². Reforma - 85,60 m².
1. Construir/ampliar e/ou reformar a agroindústria de polpa de frutas.	1.1.2. Contratação da mão de obra.	1.1. Agroindústria atendendo normas para registro no MAPA e Vigilância Sanitária.	Serviço executado, e encargos recolhidos.
1. Construir/ampliar e/ou reformar a agroindústria de polpa de frutas.	1.2.1. Aquisição de módulos fotovoltaicos.	1.2. Redução do custo com energia.	Sem resultado.
2: Adquirir equipamentos, móveis e insumos para a agroindústria.	2.1.1. Aquisição de despulpadeira.	2.1. Equipar a agroindústria com equipamentos modernos e com maior capacidade de rendimento.	01 despulpadora/refinadora automática
2. Adquirir equipamentos, móveis e insumos para a agroindústria.	2.1.2. Aquisição de embaladeira automática.	2.1. Equipar a agroindústria com equipamentos modernos e com maior capacidade de rendimento.	01 envasadora automática.
2. Adquirir equipamentos, móveis e insumos para a agroindústria.	2.2.1. Aquisição de mesa de preparo c/tampo liso.	2.2. Equipar a agroindústria com móveis modernos e com	01 mesa de preparo.

		maior capacidade de rendimento.	
2. Adquirir equipamentos, móveis e insumos para a agroindústria.	2.2.2. Aquisição de mesa de manipulação e seleção c/ 4 saídas.	2.2. Equipar a agroindústria com móveis modernos e com maior capacidade de rendimento.	01 mesa de seleção c/ 4 saídas.
2. Adquirir equipamentos, móveis e insumos para a agroindústria.	2.2.3. Aquisição de mesa de lavagem basculante.	2.2. Equipar a agroindústria com móveis modernos e com maior capacidade de rendimento.	01 mesa de lavagem.
2. Adquirir equipamentos, móveis e insumos para a agroindústria.	2.2.4. Aquisição de tanque de lavagem c/cesto.	2.2. Equipar a agroindústria com móveis modernos e com maior capacidade de rendimento.	Sem resultado.
2. Adquirir equipamentos, móveis e insumos para a agroindústria.	2.3.1. Aquisição de bobina filme de polietileno.	2.3. Disponibilizar insumos básicos para as atividades iniciais da agroindústria.	5 bobinas de filme de polietileno.
2. Adquirir equipamentos, móveis e insumos para a agroindústria.	2.3.2. Aquisição de garrafas plásticas flexíveis.	2.3. Disponibilizar insumos básicos para as atividades iniciais da agroindústria.	Sem resultado.
3. Construir sede da AGRIPAC, com auditório.	3.1.1. Aquisição de materiais para construção.	3.1. Sede da AGRIPAC com auditório.	Construção –208,12 m².
3. Construir sede da AGRIPAC, com auditório.	3.1.2. Contratação da mão de obra.	3.1. Sede da AGRIPAC com auditório.	Serviço executado, e encargos recolhidos.
4. Compra veículo para transporte de polpas e sucos.	4.1.1. Aquisição de fiorino com câmara fria.	4.1. Veículo com câmara fria.	01 veículo Tector 9-190.

5. Adquirir freezers horizontal.	5.1.1. Aquisição de freezers horizontais com tampa de vidro, capacidade de 200 kg.	5.1. Freezers horizontais.	04 freezers.
6. Compra implementos agrícolas.	6.1.1. Aquisição de plaina traseira reversível.	6.1. Plaina traseira reversível.	Sem resultado.
6. Compra implementos agrícolas.	6.2.1. Aquisição de grade niveladora de 40x22" discos.	6.2. Grade niveladora de 40x22" discos.	01 grade niveladora.
6. Compra implementos agrícolas.	6.3.1. Aquisição de distribuidor de fertilizantes, calcário e semeadeira.	6.3. Distribuidor de fertilizante, calcário e semeadeira.	01 distribuidor.
6. Compra implementos agrícolas.	6.4.1. Aquisição de perfurador de solo com broca de 12.	6.4. Perfurador de solo com broca de 12.	01 perfurador de solo.
6. Compra implementos agrícolas.	6.5.1. Aquisição de sulcador de solo de 1 linha.	6.5. Sulcador de solo de 1 linha.	01 sulcador de solo.
6. Compra implementos agrícolas.	6.6.1. Aquisição de plantadeira e adubadora de mandioca.	6.6. Plantadeira e adubadora de mandioca.	Sem resultado.
6. Compra implementos agrícolas.	6.7.1. Aquisição de roçadeira hidráulica.	6.7. Roçadeira hidráulica.	01 roçadeira hidráulica.
6. Compra implementos agrícolas.	6.8.1. Aquisição de poda elétrica.	6.8. Tesoura de poda elétrica.	Sem resultado.
7. Realizar análise de solo antes de implantar as frutíferas.	7.1.1. Analisar as características físicas, químicas e biológicas do solo.	7.1. Determinar a real necessidade de calagem, fosfatagem e adubações de cobertura na fruticultura.	20 resultados de análise de solo.
8. Implantar URT's e áreas de fruticultura	8.1.1. Implantar URT's diversificada.	8.1. Oferecer vitrines de referência tecnológica para a fruticultura.	Sem resultado.
8. Implantar URT's e áreas de fruticultura	8.2.1. Implantar novas áreas de fruticultura.	8.2. Fornecer mudas e irrigação para projetos de fruticultura	2.100 m ² de abacaxi. 12.870 m ² de maracujá.

			8.320 m ² de cupuaçu. 720 m ² de acerola.
9. Enriquecer áreas de preservação permanente (APP).	9.1.1. Semear sementes na forma de muvuca para enriquecimento de APP.	9.1. Implantar espaço onde ocorra proteção aos recursos hídricos.	Sem resultado.
9. Enriquecer áreas de preservação permanente (APP).	9.1.2. Fazer o manejo para o sucesso do processo	9.1. Implantar espaço onde ocorra proteção aos recursos hídricos.	Sem resultado.
10. Adquirir software de gestão.	10.1.1. Aquirir software de gestão.	10.1. Gestão mais eficiente.	01 sistema (FazNota).
11. Capacitar colaboradores em boas práticas de fabricação (BPF).	11.1.1. Capacitar os colaboradores em BPF.	11.1. Maior e melhor rendimento operacional.	Sem resultado.
12. Contratar consultoria para capacitar, acompanhar, orientar a efetivação do projeto	12.1.1. Capacitar operadores de máquinas.	12.1. Efetivação do projeto.	01 operador capacitado.
12. Contratar consultoria para capacitar, acompanhar, orientar a efetivação do projeto.	12.1.2. Acompanhar as atividades da agroindústria, comercialização, distribuição e gestão.	12.1. Efetivação do projeto.	01 consultoria que atendeu unicamente a agroindústria.
12. Contratar consultoria para capacitar, acompanhar, orientar a efetivação do projeto.	12.1.3. Orientar a adoção de práticas que otimize o uso dos recursos.	12.1. Efetivação do projeto.	06 operadores capacitados.
13. Despesas com salário de Coordenador e Ordenador de despesas	13.1.1. Remunerar, mensalmente, durante a execução do projeto, o Coordenador e o Ordenador.	13.1. Garantir permanente acompanhamento da execução do projeto.	01 Coordenadora. 01 Ordenadora. FGTS. INSS.

3- Avaliação de Impacto do Projeto

Preencha a planilha em Excel, anexa a este Relatório, com as informações e os números consolidados do Projeto (quando cabíveis).

4- Perguntas referentes ao andamento do Projeto

1. Quais foram as contingências mais significativas para o andamento do projeto? Por que ocorreram e de que forma vocês conseguiram contornar a situação, caso tenham sido negativas? O que elas agregaram, caso tenham sido positivas?

Considerando o período desde o início de execução do projeto (IEP) até a presente data, temos alguns pontos a relatar:

- I. **Operacional:** houve falecimento do Ordenador do Projeto e Diretor-Presidente da Associação, aos 125 dias (27/03/2021) do início da execução do projeto (Pedrinho Dirceu de Medeiros), e da Diretora-Presidente Liliane Vieira da Cruz (27/11/2024). A troca de Diretores da Associação, e os membros da Coordenação fez com que houvesse a necessidade de aprendizado aos sistemas e operações vinculadas ao projeto.
- II. **Documental:** a elaboração do Termo de Referência, sem dúvida é um dos principais a serem relatados, mas não o único. Posteriormente, as peças técnicas necessárias às aquisições (pedido de cotação, projetos de engenharia para construção/reforma) demandaram tempo e recursos não previstos na forma como ocorreram.

Dessa forma, a avaliação é que há necessidade de ampliar a equipe própria envolvida, já que os parceiros que envolvia a Prefeitura Municipal não fizeram contribuição. Logo, pensando no que deve ser feito, nas próximas atividades, é que antes do envio do projeto deva ser trabalhado de forma simulada cada ação e forma de execução, e melhorar a análise em relação a pontos de codependência ou que não tenham alternativas já planejadas.

2. Quais os aspectos mais relevantes que foram detectados no decorrer da execução do projeto e o que vocês gostariam de garantir em outra proposta? E o que teriam tentado evitar?

Como a proposta tinha um orçamento idealizado para atender mais a produção, e durante a execução enfrentou limitação decorrente da SARS-CoV-2, mudando a prioridade para a estruturação do empreendimento, qualquer proposta agora deve ser com foco na produção, pois a agroindústria e estruturas estão em condições de atender a demanda atual e com margem de crescimento.

O componente meio ambiente, com o foco de manter a Floresta em pé, priorizou e possivelmente irá priorizar o aumento da produtividade e resgate (recuperação) das áreas já ocupadas, para que a pressão sob a floresta seja anulada e os beneficiários adotem uma postura de entender que a preservação, conservação e cuidado com o meio ambiente fazem parte de uma agenda onde esses valores proporciona um ambiente de negócios voltado a economia responsável.

Foi sendo aprendido que a execução do projeto precisa de muito mais mãos, pois a grandeza do mesmo não comporta e nem deverá mais comportar equipes muito reduzidas. Os esforços individuais devem ser reconhecidos e foram decisivos em cada etapa, mas o resultado coletivo poderia ser maior se houvesse a participação de mais pessoas, com potencial de obter, pela multidisciplinaridade, um resultado muito mais satisfatório.

4. Caso os beneficiários fossem chamados a expor suas opiniões a respeito do projeto e a discorrer sobre as atividades desenvolvidas, qual forma seria a mais adequada para se detectar essa avaliação? Depoimentos livres? Quem os daria (citar nomes e forma de contato); depoimentos orientados (citar nomes e forma de contato)? Onde? Como vocês têm avaliado o projeto do ponto de vista dos beneficiários? Se houver alguma avaliação já realizada, favor anexar ou relatar detalhadamente, com fontes e imagens.

Considerando que esses beneficiários, em sua maioria possuem escolaridade em nível básico, o acesso e comunicação com os mesmos poderia ser feito por meio de redes sociais (WhatsApp), ou para atender um grupo maior, em reunião no auditório da Associação.

O depoimento é possível, mas o recomendado é que seja na forma de áudio, vídeo, pois há uma limitação no contexto de escrita.

Cito alguns, dos quais podem fazer contato inicialmente pelo WhatsApp):

- I. **Maria Maia de Souza:** beneficiária com a mudas de maracujá, cupuaçu e acerola e sistema de irrigação. Contato (66) 9 9921-7070;
- II. **Irias de Fatima Martins Fernandes:** beneficiária com madeira para espaldeira de maracujá. Contato (66) 9 9636-3283.
- III. **Helio Francisco dos Santos:** beneficiário com mudas de maracujá e sistema de irrigação. Contato (66) 9 9624-2544.

Os beneficiários diretos ficaram satisfeitos com as ações que ocorreram em suas propriedades, lamentam não ter sido possível o acompanhamento que permitisse maiores resultados produtivos e, além disso, como a agroindústria não obteve o registro, suas produções ficaram na mesma situação já vivenciada antes do projeto. Segundo eles, “a ideia é ótima, permite condições da pessoa produzir e ter onde fornecer, mas se a agroindústria não pode beneficiar e comercializar, os produtos ficam em grande quantidade dependendo de que sejam entregues para escolas (PNAE), famílias assistidas pelo CRAS (PAA) e o que não consegue entregar nesses lugares, muitas vezes vai para o comércio tradicional, que paga muito menos por saber que a pessoa está com muito produto”.

Não há avaliação feita formalmente, pois o que existe são só relatos dos beneficiários durante eventos, no qual eles falam bem do programa, da forma que aconteceu, mas tem a expectativa de que consigam novas fases.

5. Quais instituições e projetos teriam a ensinar para vocês? Por que? O que vocês teriam para contribuir com outros projetos e instituições – públicas ou não, sobre seu trabalho. Por que?

Considerando todas as instituições que tivemos contatos, podemos citar:

- I. EMPAER-MT: houve dedicação do Extensionista Rural I do escritório de Peixoto de Azevedo – MT, mas suas ações não estavam exclusivas para o projeto, e com isso, contribuiu muito na parte documental, operacional, técnica, mas estava limitado na possibilidade de atuação em campo, seja por questões de sobrecarga, seja por limitações imposta pela própria empresa (restrição para uso do veículo em trabalhos com a associação). Isso nos ensina que por mais que há alguém interessado, a EMPAER-MT

- possui limitações de ter poucos técnicos para uma demanda enorme de famílias e organizações para atender;
- II. Prefeitura Municipal de Peixoto de Azevedo – MT: na fase de envio da proposta, mostrou-se parceira, mas com a aprovação do projeto, mostrou-se interessada em utilizar do projeto para se promover e ter a gerência do recurso. Como não conseguiu fazer isso, passou a boicotar as ações, paralisando qualquer resposta à demanda da Associação. Isso nos ensina que parceiros com pretensão política pode ser prejudiciais maior do que não os tê-los;
 - III. Secretaria de Estado da Agricultura Familiar – SEAF/MT: foi oportuno e bastante engajada em contribuir durante o período que estava sendo secretariada pelo Silvano Amaral. Com a saída do Silvano Amaral, candidatando-se a Deputado Estadual, a gestão da SEAF/MT não fez mais qualquer retorno, nem que seja para responder aos e-mails, dizendo qualquer coisa. O ensinamento é que embora há organizações que demonstre interesse em contribuir, seus dirigentes podem não estarem aberto a essas contribuições;
 - IV. Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio: formado por profissionais bastante prestativos, mas que por razões internas também sofreu uma grande rotatividade entre seus colaboradores. Somado a isso, há o fato de que parece estarem sendo demandados para muitos outros projetos ao mesmo tempo, o que tornou bastante demorado os retornos e algumas informações não claras o suficiente para que fossem adotadas medidas seguras o necessário para o andamento do projeto. Pode-se aprender que depender do retorno do Funbio, significa por um lado necessário, mas por outro, um teste de paciência;
 - V. Programa REM MT: com alguns analistas bastante dedicados (na fase final do projeto), mas que inicialmente apresentou problemas com analistas que fizeram intervenções sem deixar claro o que devia ser mudado, atuando no sentido de dizer estar errado, mas não explicando onde estaria o erro e como concertá-lo. Dessa forma, muitos registros, principalmente nas planilhas de monitoramento, relatórios e registros no GPWeb deixaram de ser feito. O que se aprende é que a resiliência faz diferença, já que houve grandes situações onde se pensavam em abandonar o programa ou o projeto por conta disso, mas que no final, ótimos profissionais assumiram a direção do mesmo e diminuíram as turbulências da viagem;
 - VI. Associação de Mine, Pequenos Agricultores do Projeto de Assentamento Cachimbo – AGRIPAC: as experiências vivenciadas em projetos antes do REM MT foram insuficientes para desenvolver o projeto (no Programa REM) por completo, mas serviu de referência para mostrar a necessidade de aprimorar as práticas administrativas e organizacionais da entidade, buscando com essa experiência, fortalecer aqueles caminhos já trilhados, e buscar meios de superar as dificuldades encontradas. Considerando ser uma entidade jovem, com 28 anos de existência e menos de 6 anos sob uma gestão empreendedora, a Associação terá muitas oportunidades para continuar a contribuir para o desenvolvimento local, e o fortalecimento de ações que valorizem a mulher, o jovem, o idoso, o meio ambiente.

6. Em que, efetivamente, vocês viram diferença em relação ao impacto do projeto sobre a biodiversidade e o desmatamento. Fez diferença? Qual?

Houve diferença, especialmente com o engajamento de mulheres junto a redes de sementes, fora do projeto, mas com outras instituições.

Também houve menores aberturas de áreas nas propriedades próximas aquelas beneficiadas, e pessoas próximas demonstraram interesse em fazer parte do projeto, mas em razão dos critérios, ficaram sem ser beneficiadas;

Fez muita diferença aos beneficiários e a instituição (Associação), além da comunidade como um todo. Com a estruturação da associação, os associados e a comunidade têm à disposição uma realidade que os incluem, valoriza sua permanência no local. Pensando sem os recursos do projeto, teríamos uma realidade bastante distante, pois na forma como a Associação caminhou, jamais teria chegado onde chegou em pouco tempo.

Faltou mais ações no campo da divulgação, do marketing, e, portanto, que poderiam gerar mais envolvimento com a comunidade, e além disso, abriria novas oportunidades com parceiros motivados a contribuir. Esse déficit de recursos para atender a estruturação e a produção certamente contribuiu para um menor impacto sob o desmatamento, já que parte da região não foi impactada com a mensagem de que a floresta em pé possui valor, além do valor ambiental.

7. Quais suas perspectivas de futuro? Discorram sobre as realizações viáveis, mas também sobre as aparentemente inviáveis, sobre as quais que vocês fariam um tremendo esforço para conseguir viabilizar (estamos aqui falando daquelas que dependem também de sua atuação e não apenas da de terceiros. Deixe mais claro o que depende de vocês e não apenas dos potenciais parceiros).

Almeja-se que a associação obtenha o registro da agroindústria e dos produtos junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (meta não alcançada no projeto), e isso permitirá ela valorizar a produção de frutas (já que parte do produto hoje é perdido), e desse modo, o envolvimento das famílias com a atividade possibilite a inserção econômica dos jovens, o compartilhamento das oportunidades de renda com a mulher, a oferta de produtos com valor agregado por parte da associação. Todo esse envolvimento, espera-se que contribua para os ciclos de sucessão rural e do fortalecimento da instituição.

A instituição fortalecida se torna ambiente apropriado para que suas ações de restauração ambiental, combate ao desmatamento e defesa da qualidade da água e da floresta em pé passem a ser ecoado na região, promovendo mudanças. Instituição sem forças, suas ações não encontram respaldo suficiente para ter efeito significativo.

Logo, o fortalecimento da associação passa por gestão eficiente, transparente e aberta, que permita a construção coletiva de si próprio. E esse modelo de gestão parece estar sendo gradativamente implantado, já que houve uma interrupção abrupta no processo (com o falecimento da Liliane Vieira da Cruz), mas que a Diretora-Presidente Fátima Sirlene Moraes Rasch tem empenhado para desenvolver, em conjunto com a Diretoria e com os associados que estão mais envolvidos. Há

expectativa que dia 08 de abril de 2025 ocorra eleição da Diretoria e os associados estabeleçam novas linhas de atuação para a AGRIPAC nos próximos anos.

8. O projeto acarretou em desdobramentos? Quais?

O projeto em si promoveu identificar parceiros que devem ser reavaliados quanto a sua viabilidade em ser envolvidos em próximos projetos; também houve avanço na regularização fundiária da área onde está a sede administrativa e a agroindústria.

9. Os procedimentos de acompanhamento do Funbio, tanto na parte financeira quanto na parte física (andamento) foram eficazes? O que poderia ser melhorado?

Considerando o período desde o início de execução do projeto (IEP) até a presente data, destaco que foram importantes, eficazes nem tanto. O motivo de não serem tanto eficazes dar-se-á por algumas informações desconhecidas que gerou apreensão e que prejudicou a saúde especialmente da Liliane Vieira da Cruz. Os impactos com algumas formas de abordar precisam ser melhorados, pois lidar com pessoas requer cuidados e que muitas vezes não foram adotados. Logo, pensando em parcerias futuras, entendo que é importante manter um nível de relacionamento profissional elevado, mas é preciso trabalhar para preparar os envolvidos a lidar com situações que gerem estresse, ansiedade, apreensão, etc.

O mundo corporativo não nos ensina a trabalhar em todas essas frentes, mas a empatia precisa fazer parte de nossa rotina. Logo, recomendo que sejam feitas muito, mas muito mais visitas, pois as mesmas, não são prejudiciais e são desejadas, já que permite os envolvidos olhar para uma mesma situação de forma conjunta. Alimentar sistemas e plataformas frias, onde pessoas muitas vezes sob pressão não conseguem expressar adequadamente o que acontece e do outro lado são submetidas a mais pressão pelo resultado, torna o ambiente desagradável.

Mas ao final, percebe-se que os envolvidos também tiveram mais amadurecimento e foram mais abertos a entender como se desenrolou o projeto.

Enfim, só há essas observações, mas de um todo, o Funbio melhorou satisfatoriamente a forma de atuar ao longo da execução, especialmente na parte final do projeto.

10. Como foi vista a parceria do Funbio com o projeto? Quais foram os pontos fortes e fracos dessa parceria? No caso de críticas negativas, quais as alternativas que poderiam ser seguidas?

A parceria foi uma excelente oportunidade para avanços na organização, permitindo aprendizado nos relacionamentos entre parceiros, melhorias administrativas, registros das ações, envolvimento de associados (beneficiários), e fortalecimento das ações da associação.

A forma de contratação, mediante contrato de apoio, as cobranças por adoção de práticas mais transparente nas operações financeiras e, execução de rotinas de validação dos resultados, tornaram a Associação AGRIPAC referência local no assunto. Outras associações já buscam melhorar suas ações para também nivelar-se a AGRIPAC, tendo também o propósito de se fortalecer como

tal, seja por meio de parcerias diretas, seja por meio de busca ativa aos diretores sobre quais práticas devem incorporar aos seus meios.

Logo, entendo que editais em geral são bastante generalistas, há necessidade de incentivo ao fortalecimento das organizações de base, para que redes formadas por essas, tenham condições de uniformizar suas práticas de gestão e consigam promover outros impactos.

11. Complete com o que faltou ser dito por vocês ou perguntado por nós.

Considero satisfeito com a conclusão do projeto, pois essa jornada foi longa, cujos resultados permitiram entender na prática quais ações deram resultados.

Observo, que se fosse fazer um novo projeto hoje, muito seria diferente, embora envolveria mais pessoas, além de algumas que fizeram parte desse trabalho.